

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

PARA: Órgãos de Comunicação Social

Data: Lisboa, 26 de Março de 2009

N.º de págs. 3

Assunto: COMUNICADO DE IMPRENSA: “Perante
ameaças e acusações do ME

SINDEP EXIGE LIBERDADE SINDICAL”

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

MORADA: Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

TLF. : 21 393 10 10

FAX: 21 393 10 11

E-MAILS: gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com / sindep@netcabo.pt

COMUNICADO DE IMPRENSA

Perante ameaças e acusações do ME

SINDEP EXIGE LIBERDADE SINDICAL

O SINDEP entende as declarações do secretário de Estado em relação à aceitação, pelo Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, da providência cautelar, interposta pelo SINDEP, acerca das irregularidades cometidas aquando do aviso de abertura do concurso nacional de professores (em relação à exclusão das vagas das escolas TEIP, prejudicando os professores que a elas podiam ter concorrido) como mais uma tentativa de atemorizar e chantagear os sindicatos.

O SINDEP destaca que, ainda, estão em decurso as negociações para esta nova portaria, que o Ministério da Educação (ME) quer transformar em concurso local, que neste caso é irregular face a um concurso nacional. **Entendemos ter legitimidade para defender os direitos dos professores e estar mandatados para exigir a transparência do processo respeitante à sua colocação a nível nacional.**

De realçar, também, que a integração nos quadros de agrupamento dos candidatos QZP irá causar ultrapassagem na colocação dos candidatos QE/QENA. Acresce, ainda, a injustiça gritante publicada na portaria, que fixa os requisitos da habilitação profissional para a docência de Espanhol, colocando em igualdade de prioridade um candidato com mestrado em ensino do Espanhol a um candidato com um curso de curta duração obtido no Instituto Cervantes.

Todas estas situações irregulares e ilegais, cometidas ao arripio da lei, foram denunciadas pelo SINDEP à justiça, porque vivemos num Estado de Direito e de liberdade democrática. O ME justifica com o alegado "interesse público", como

resposta à ordem do Tribunal, exacerbando, ainda, a sua autoridade de maioria absoluta e denunciando a sua intenção de proceder judicialmente contra os sindicatos, ao exigir indemnizações pelos prejuízos causados e pela má imagem que dão do ME e das escolas.

Com efeito, **o SINDEP entende que o ME quer tornar-se vítima das suas irregularidades e incumprimentos.** O SINDEP, face às declarações do secretário de Estado e por não ter havido nenhuma notificação do tribunal que transcreva o despacho do juiz sobre o interesse público, **vai denunciar, junto do tribunal competente, o incumprimento do Ministério e aguarda, serenamente, o pedido de indemnização que o ME quer interpor.** Esta é a democracia a que temos direito por parte de uma tutela, que só sabe impor a razão da força e não a força da razão!

FIM

Lisboa, 26 de Março de 2009

O Presidente da FENEI

e Secretário-Geral do SINDEP

Carlos Alberto Chagas